

## **o novo homem**

Este novo homem  
tem um jeito estranho.

Faz bem,  
a cara que não tem.

“A cara do pai”  
Tomara que não.

Trabalha pesado,  
barulhos produz.

Não adivinhamos  
o que está querendo.

Respira, ruma,  
rasteja, resmunga.

Hesitando, descobre  
os dois lados da coisa.

Trepa nas palavras,  
testando

gangorras, balanços,  
ousadia, medo.

Um dia, mais esperto  
que nós, nos espanta.

Então, enquanto aos poucos  
morremos,

a sua cara vai ficando,  
mais e mais, a nossa cara.